

ração de penas e lágrimas; contudo, rogamos à tua benevolência para que venhamos a sobrestar-lhes o amargor, assimilando-lhes as lições...

Senhor, que saibamos agradecer a tua proteção e a tua bondade nas horas de alegria e de triunfo; entretanto, que nos dias de aflição e de fracasso possamos sentir conosco a luz de tua vigilância e de tua bênção!...

EMMANUEL

— 76 —

32

### Bem-aventurado anônimo

*Bem-aventurado anônimo,  
Ninguém te viu a mão vigilante e sábia  
Quando semeavas a leira escura  
Para que todos tivessem pão,  
Nem te observou o esforço enorme,  
Quando abrias caminho à água distante  
Para que a sede não aniquilasse os homens da Terra!*

*Olhos humanos não te fixaram,  
Quando levantaste o companheiro abatido,  
Quando suportaste o espinho dos maus,  
Chorando em silêncio para que outrem não chorasse.*

*Gastaste muitos anos,  
Tecendo ninhos para as alheias asas,  
Levantando palácios fulgurantes  
Que jamais te acolheriam...*

— 77 —

*De mãos votadas  
Ao labor mais humilde,  
Traçaste roteiros  
Dentro da Natureza agreste,  
Ergueste cidades e parques  
Para a alegria de todos.*

*Ninguém te conheceu, nem louvou...*

*E quase todos  
Que se rejubilaram nos benefícios,  
Através de teu suor,  
Acreditaram que te bastavam  
As moedas que lhes sobravam na bolsa  
E esqueceram-te para sempre.*

*Entretanto,  
Observas, mudo,  
Que os grandes arautos do morticínio  
Eram anunciados com ruído  
No caminho das nações...  
Muitos dos que destruiam as obras do bem  
E os que falseavam a verdade  
Eram incensados no galarim da fama,  
Por milhões de vozes sedentas de poder!...*

*Bem-aventurado anônimo! bem-aventurado anônimo,  
E quando a morte chegou  
A gratidão terrestre não veio socorrer-te,*

*Ninguém apareceu para enxugar-te o pranto.  
Para os irmãos que te deviam  
Não passava teu nome de palavra sem eco...  
Sómente a caridade  
Envolveu-te em seu manto...*

*Mas, ó trabalhador desconhecido!  
Para teus ouvidos venturosos,  
Soou, na imensidão dos céus,  
A frase inesquecível:  
— Vem a mim, servo bom e fiel!*

*Num transporte de júbilo indizível,  
Reconheceste, então,  
A grandeza das vidas pequeninas,  
A glória das tarefas obscuras,  
Descobriste a ti mesmo nas alturas,  
E, atravessando as amplidões divinas,  
Abençoaste os dias teus,  
A luz do Grande Anônimo que é Deus.*

*ALMA EROS*